

4 de junho de 2014

UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

A DRE divulga pela primeira vez os principais resultados que caracterizam o setor do Comércio Retalhista da Região Autónoma da Madeira (RAM), para os anos 2011 e 2012, obtidos a partir do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR), realizado na Região desde 2011.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) retalhista o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, ou a funcionar sob uma mesma insígnia, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verifiquem as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 2 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²;

Este inquérito permite a produção de informação caracterizadora destes estabelecimentos, de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar, bem como da sua atividade, nomeadamente dados sobre o pessoal ao serviço, resultados sobre a repartição das vendas por produto segundo a nomenclatura europeia de produtos CPA 2008, vendas de produtos de marca própria e meios de pagamento.

Em 2012 existiam na RAM 74 estabelecimentos retalhistas classificados como “UCDR” (66 em 2011), 66,2% dos quais dedicados ao retalho não alimentar ou sem predominância alimentar.

Estas unidades empregavam, em 2012, 2 120 trabalhadores (2 101 pessoas em 2011), a maioria (67,4%) no retalho alimentar. O sexo feminino era o mais representado (71,2%).

As UCDR realizaram um volume de negócios de 348,0 milhões de euros em 2012 (322,0 milhões de euros em 2011), 99,9% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços. Cerca de 73,7% (256,1 milhões de euros) do montante de total de venda de mercadorias resultou do retalho alimentar e o restante terço do retalho não alimentar.

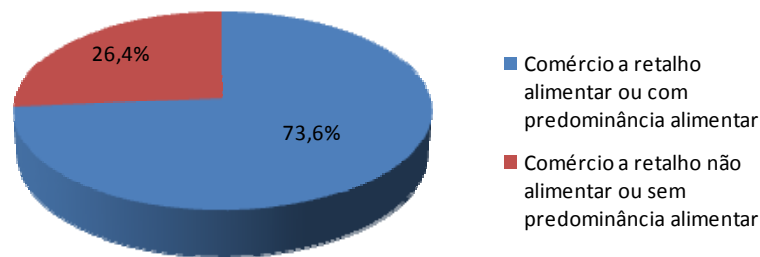


Direção Regional de Estatística

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



Distribuição do volume de negócios, segundo a atividade, 2012



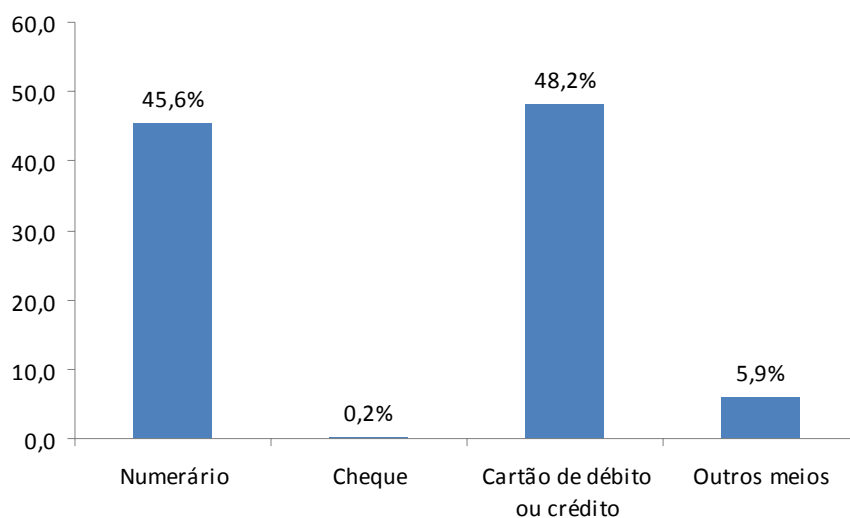
Nas unidades de retalho alimentar, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” correspondiam a 82,4% das vendas totais. Neste conjunto são de destacar a “Carne e produtos à base de carne” (18,6%), o “Leite, seus derivados e ovos” (15,7%) e as “Bebidas” (12,9%). Nos produtos não alimentares vendidos nestas unidades, os que revelaram maior peso relativo foram “Produtos de cosmética e higiene pessoal” (40,8%) e “Produtos de limpeza e similares para uso doméstico” (22,2%).

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, o ‘Vestuário’ (43,1%) e os ‘Computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações’ (13,5%) foram os agrupamentos de produtos com as vendas mais expressivas.

Em 2012, a venda de produtos de marca própria representou 33,5% e 54,0% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (32,7% e 48,8% em 2011, respetivamente).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, observou-se o recurso preferencial a cartões de débito e de crédito (48,2% em 2012 e 50,2% em 2011), seguindo-se os pagamentos em numerário a representarem 45,6% em 2012 e 44,0% em 2011.

Meios de pagamento no comércio a retalho, 2012



No retalho alimentar predominam os pagamentos em numerário (50,4% em 2012 e 49,3% em 2011); no retalho não alimentar, os cartões de débito e crédito são os mais usados como meio de pagamento (57,7% em 2012 e 2011).